

MÚSICA COMO PROMOÇÃO À SAÚDE: PRÁTICA DA EXTENSÃO EM UM PROGRAMA DE ATENDIMENTO AO ALCOOLISTA E OUTROS DEPENDENTES QUÍMICOS

João Paulo Cavalcanti da Cruz ⁽²⁾; Eurides de Souza Santos ⁽³⁾, Lawrencita Limeira Espínola ⁽⁵⁾
COEX /PROBEX

A saúde social está em risco, e conseqüentemente precisando de intervenção ou porque a sociedade torna-se causa ou passa a contribuir de algum modo para os problemas de saúde de seus membros. A música tem um papel importante na vida moderna, enquanto as pessoas estão cada vez mais preocupadas com a sobrevivência e em acompanhar a velocidade com que os acontecimentos ocorrem, cada vez menos estão em contato com suas famílias, seus afetos, suas emoções. Dentro deste contexto social verifica-se que a música ajuda ao indivíduo a manter-se em sintonia com ele mesmo e com a sociedade, podendo influenciar estados físicos, comportamentos, estados de humor, atitudes. E, acredita-se ainda, que possibilita pessoas de todas as idades a conhecer-se, e refletir sobre si. Alguns trabalhos de música com ênfase na promoção de saúde têm tido sucesso, a exemplo do projeto de extensão “Música no campo da promoção à saúde” desenvolvido no Programa de Atendimento ao Alcoolista e Outros Dependentes Químicos da UFPB, que objetivou contribuir para o sucesso no processo de prevenção e tratamento ao uso de drogas, através de aulas semanais de instrumento musical (violão), no período de maio a dezembro de 2006, como medida contributiva no seu tratamento. Para iniciar o trabalho foi necessário um levantamento bibliográfico para fundamentar a utilização da musicalidade no campo da promoção à saúde. Em seguida, houve o processo de conhecimento do grupo, das características individuais, das preferências musicais, do comportamento, das dúvidas, das inseguranças para realizar um planejamento das atividades a serem desenvolvidas. Foram trabalhadas músicas conhecidas dentro do contexto cultural do grupo, que não tinha nenhum conhecimento musical. E, percebeu-se o crescimento da auto-estima, do interesse em aprender e da criatividade do grupo, que buscava mudanças contínuas em si mesmo, para tornar-se pessoas mais expansivas e saudáveis. Diante desse trabalho desenvolvido no PAIAD percebeu-se a importância da ação conjunta entre profissionais de diversas áreas em função da melhoria da qualidade de vida e da saúde biopsicossocial do indivíduo. Os alunos de música responsáveis pela profissão que optaram, conquistaram seu espaço gradativamente, e puderam constatar que a música como promoção à saúde é mais do que um trabalho, é um olhar que nos permite ver no outro a capacidade de melhorar, de transformar-se, confiando que existe em cada um, mesmo nos mais fragilizados, a força de se manter saudável enfrentando as problemáticas comuns da vida atual.

Palavras-chave: Música, Saúde

⁽¹⁾ Aluno(a) Bolsista; ⁽²⁾ Aluno(a) Voluntário(a); ⁽³⁾ Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a); ⁽⁴⁾ Prof(a) Colaborador(a);
⁽⁵⁾ Servidor Técnico/Colaborador

